

### **ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE JUVENIS DE PIARACTUS MESOPOTAMICUS E SEUS POSSÍVEIS PARASITOS POTENCIALMENTE ZONÓTICOS**

**Maria Joyce Dos Santos Silva (joyce\_santos95@hotmail.com)**

**Ricardo Basso Zanon (ricardozanon@ufgd.edu.br)**

**Márcia Regina Russo (marciarusso@ufgd.edu.br)**

**Jean Carlos Dos Santos Coutinho (jean-coutinho11@hotmail.com)**

**Jaíne Fátima Rodrigues (jainerodriguez@hotmail.com)**

**Juliana Rosa Carrijo Mauad (julianacarrijo@ufgd.edu.br)**

A ingestão de pescado contendo parasitas pode significar uma ameaça a população, tanto por manifestações do tipo alérgica quanto por infecção acidental. Em vários países há relatos de casos humanos de parasitismo transmitido pelo consumo de peixe cru ou mal cozido. Assim, o monitoramento de parasitoses, especialmente aqueles com potencial zoonótico, torna-se uma ferramenta preventiva. Esse trabalho avaliou juvenis de *Piaractus mesopotamicus* e as parasitoses potencialmente zoonóticas em quatro pesque-pagues de Dourados-MS, assim como a relação da qualidade de água com a incidência de parasitos. O estudo foi realizado entre novembro/2016 e março/2017. Foram coletados 10 peixes em cada pesque-pague dos quais foram obtidos os dados biométricos de peso, comprimento total e padrão. Para a análise parasitológica os indivíduos foram triados externa e internamente onde coletou-se ectoparasitos através de raspagem de brânquia e muco com uma lâmina de vidro. Para os endoparasitos foram analisados os intestinos, assim como dois cortes finos de filé (um de cada lado do corpo) através do método de mesa de luz. As amostras foram identificadas sob microscópio óptico e a abundância relativa de ecto e endoparasitos foi avaliada por local de infecção. Durante as coletas foram aferidos os parâmetros de qualidade de água: oxigênio dissolvido, temperatura, condutividade, pH, transparência, amônia e nitrito. Foram identificadas as seguintes espécies de parasitos: *Mymarothecium viatorum* e *Anacanthorus penilabiatius* - Monogenea; *Echinorhynchus* sp - Acanthocephala; - Pentastomídeos - Crustacea, nenhum desses com potencial zoonótico. Com relação a qualidade de água, exceto para o pesque-pague “B”, foi observado que quanto menor a quantidade de oxigênio dissolvido e menor pH, maior a ocorrência de parasitos. Para os demais parâmetros não houve correlação com a abundância de parasitos. O pesque-pague “C” apresentou maior abundância de parasitos com 100% dos peixes parasitados e neste local foram encontradas as piores condições de qualidade de água. O parasito Pentastomídeo foi considerado como hospedeiro acidental e os monogenéticos foram aqueles que apresentaram maior prevalência em todos os peixes analisados. Com base nesses resultados, consideramos que o manejo correto nos pesque pagues é a medida mais importante a ser adotada para prevenir que os peixes manifestem possíveis enfermidades e que a manutenção das condições adequadas da água de cultivo são fatores importantes para evitar a contaminação por parasitos zoonóticos.

**Palavras-chave:** piscicultura, parasitologia, saúde pública.